

"Diário da Princesa Isabel" por Ricardo
Gumblerton daunt - consultado em
22-VII-1969 no Instituto Histórico.

chegada a S Paulo em 26-XI-1889 e majand
em trem especial, chegaram as 17,30 horas
"S.S.AA a Princesa Imperial D. Isabel, o Conde
d'Eu, e seus filhos D. Pedro, D. Luís e D.
Antônio e comitiva: Baronesa de Surui,
Dama de Honra, Visconde Marechal José de
Muranda Reis, preceptor de Ramiz Galvão
e Senhora e Professor Frederico Stoll"
Notas de Ricardo a pag 57 -

pag 28, da Princesa: "Hospedagem ~~em~~
~~exadante~~ casa dos excelentes Três
Rios" "Casa magnífica (14) arranja-
da com muito gosto, cravos a valer e lin-
dos, bezônias magníficas, cama macia,
um bom piano, que fez vir da casa
Sery (no dia 7) (15)"

nota 14 - pag 58 - "Capitalista e fazendeiro²
em grande e modelar propriedade
agrícola, Santa Gertrudes". "Em 1886 ho-
pedou os Imperadores". "Em seu tem-
po foi talvez o maior fazendeiro da
Província de São Paulo, possuindo em
Campinas a fazenda Sertão. Ao cair
o Império, ele, o Sr. Martinho de Sil-
va Prado e José Estanislau do Amaral
passaram por ser os maiores fortu-
nos de São Paulo".

pag 33, de Pinossa, dia 13-XI-1884: "Partida
de Itu, às 3 horas menos um quarto;
chegada a Campinas (93 a 97) antes das
6 estação cheia de gente, várias pes-
soas importantes da Localidade, entre
outros o filho do Conde de Três Reis (98)
e o Parnaiá (99)

notas 94^(pag 79) - "Recordações de Leopoldo Amaral
98 - (pag 82) "Sobre a Casa Grande: "6 res-

to pedris de um só pavimento apresentava
doze janelas de frente, com platibanda
revestida de azulejos claros, encimada de
estatuetas, vasos, globos de louça de fa-
lucsa de Santo António (Pôrto). Construção
do princípio do século XIX, levada a
efeto pelo Tenente Coronel Joaquim
Barbosa Barreto de Camargo, lavrador
abastado, transmitida, por herança, a
seu genro e sobrinho Francisco Egídio
de Sousa Barbosa (1778-1860), que foi ca-
sado com Dona Maria Luzia de Sousa
Barbosa, depois de viúva, Baronesa (1875) e,
mais tarde, Viscondessa de Campos (1879)
falecida a 5 de Agosto de 1879, por cuja
morte passou a "Casa Grande" ao seu
filho o Conde de Três Rios, a quem coube
reformular a primitiva casa, tornando-a
mais vistosa pela fachada e revesti-
mentos de azulejos. O interior era lu-
xoso, quarelado de ricos lustres,

4

costuras, tapetes, mobília dourada de
estilo, candelabros, prateiras, finos
cristais e porcelanas monogramas
das e coroados"

Primeira - dia 14, pag 33: Visita à Matriz
da Conceição (100) que tem obras de talha
maravilhosas (altar-mór e outros altares
e côro tudo de madeira parda (101) muito
bem trabalhada e envernizada

pg 34 - "Bosque do Jequitibá" "Parque
Público", "Santa Casa de Misericórdia",
"Escola Conceição de Nello" "Colégio Culto
à Ciência" "Benficiência Portuguesa",
"Oficinas de Mac Hardy" "estava tão
causada que me fui embora com a
Baronesa" (50) "Leonarda, antes do
almôço, Gaston (112) já tinha ido visitar
o Matadouro". "O Conde de Três Rios
(13)", "É uma excelente criatura, assim
como a Condessa, que ficou em São Paulo"

notas pag 82 (103) "Após a visita à
Matriz de N. S. da Conceição ou Matriz
Nova (hoje Catedral), os Príncipes foram
à Capela de São Benedito, cujas obras
se achavam quase concluídas."

(106) Santa Casa: foram recebidos pelo
procurador Padre Francisco de Alencar Sam-
pays, vigário da freguesia de Santa
Cruz e pelo mordomo Dr. Valentim José
de Seabra Lopes (Visconde de São Valentim
em Portugal) também um dos facultati-
vos do hospital, com o qual percorreram
as enfermarias, o Asilo de Órfãos, a
Escola e mais dependências. A menina
Anne Caroline Sampays e outra educa-
da, duma da Escola, ofereceram a SS.
HA dois ramos de flores, saudando
a primeira os illustres visitantes S. S.
A A J J. e comitiva autografaram o
Livro de Visitas, em 14 de Novembro
de 1884, - Assin: Isabel Condessa d'Eu,

6

Princesa Imperial, Gastão de Orleans, Be-
ronessa de Saxe, Cons^o José de Miranda
Reis, José Luiz d'Almeida Couto, Conde
de Três Rios, Tinoco (jornal do Comércio),
Major Manuel de Freitas Novais, Sr
Eziquiel Santo Junior, Manuel de Roda
(Gazeta de Notícias), Augusto Barraton
engenheiro civil, Sr José de Sereia Belo,
Marie Antoine Batista, J cesar Batista e
Gustavo Adolfo e Castro

(parei nas paginas 35 e 84
continua 24-7-69

pag 35 "Pidas"⁽⁹⁾ e Luis (18) com o deutor
(128) e Mr. Stoll (129) chegaram a Campinas
às 9 e 20. Almoçamos, fomos ehu mostrar
a Matriz da Conceição e partimos às 11 e
meia para a Fazenda

pag 85 ~~pag~~ (112) dia 14 — "O Conde d'Eu
e o Visconde Miranda Reis fizeram longo
passais a pé, percorrendo a rua do Ro-

lano (~~Fei~~ ~~Guicim~~), Largo do Rosário (~~Praca~~
~~Visconde de Indaetala~~), na direita, Largo
de Matuz Velha, ruas do Sacramento,
Barreto Leme, Augusto Cesar, Largo de
Sta Cruz até o então novo bairro
Guamabara, ponto terminal da linha
de bondes, passando pelas ruas Dona
Silvânia, Comercio, Alcorim, Sacramen-
to, Imperador, Rosário, Barreto
Leme e Regente Feijó.

pag 36 - De Ilhabela "partimos às 11 e
meia, e às 4 nos encontramos em São
Paulo, tendo deixado Gaston na Estação
de Cordéis, devendo ele ir a Maras e
outros pontos (133)

pag 85 - De Maria Eudopia de Almeida
Tones, filha do 2º Visconde de Macaé,
Presidente de São Paulo em 1829 e 1842,
viuva de Alexandre Vieira de Carvalho

Duque de Sages (1829), Visconde (1886),⁸
Conde de Sages (1874), filho dos Marqueses
de Sages. Residia no Largo do Archêre,
19

pag 90 - dia 17 de novembro de 1884
"O Conde d'Eu percorreu as linhas
fêrreas do Oeste, a Paulista e a Mogia-
na" "Regressando a Campinas,
de sua excursão nas linhas Paulista, o
Conde d'Eu dirigiu-se no mesmo dia
à fazenda Santa Genebra do Comenda-
dor Geraldo da Rezenda (vide nota 72) com
quem almoçou"

Fim